

Governos divergem sobre verba

DF - Saúde

MARCELO ROCHA

DA EQUIPE DO CORREIO

No dia em que a confirmou-se a sétima morte por hantavirose no Distrito Federal, os comandantes da Saúde local e federal mostraram que precisam acertar os ponteiros. O secretário Arnaldo Bernardino sustenta ter pedido apoio à União, inclusive financeiro, para o combate à doença.

O ministro Humberto Costa, por sua vez, disse desconhecer o pedido de auxílio e se comprometeu a liberar os recursos se houver necessidade.

A dificuldade de recursos para combater a hantavirose foi admitida na semana passada por Arnaldo Bernardino. O secretário afirmou que a verba prevista para a atenção à saúde da população brasiliense em 2004 acabou em julho.

Em entrevista ao **Correio**, o ministro da Saúde, Humberto Costa, afirmou ontem que não recebeu qualquer pedido de verba por parte do Governo do Distrito Federal. Costa disse que o ministério prestou assistência técnica, mas não liberou recursos. "Se houver necessidade, vamos liberar recursos financeiros. Não recebi a informação de que tenha havido algum tipo de pedido."

Surpreso com o comentário de Humberto Costa, Arnaldo Bernardino disse que pediu "socorro" numa audiência com o ministro, da qual participaram assessores do ministério e da secretaria. "Humberto Costa sabe que buscamos ajuda nessa audiência, que pedimos para eles liberarem os recursos", salientou. De acordo com o secretário, a reunião ocorreu no dia 14 de julho. No encontro foram discutidos 17 assuntos, entre eles a hantavirose e o Saúde da Família.

Gilberto Alves 24.7.04



BERNARDINO: "O MINISTRO SABE QUE PEDIMOS RECURSOS"

O ministro da Saúde disse que pretende conversar com seus funcionários para saber se há demanda do Governo do Distrito Federal (GDF). "A mim não chegou nada. Se houver necessidade de ação adicional, sendo pedido, vamos fazer. Se não está havendo isso não é por nenhuma razão política. Pelo contrário. Estamos até caminhando para tentar resolver os impedimentos legais de nós aplicarmos no GDF mais

recursos", reforçou o ministro. Humberto Costa ainda mandou um recado ao colega médico: ele deve cobrar mais ações do GDF.

Para Bernardino, o Distrito Federal tem feito o que nenhum outro um estado do país conseguiu fazer em relação à hantavirose. "Tudo o que foi feito no mundo sobre hantavirose nós já tínha-

mos feito. O que precisa é garantir atendimento à população, garantir leitos de UTI", explicou.

Campanha institucional

Amanhã começará a ser veiculada uma campanha institucional sobre a prevenção a hantavirose, "a primeira do país", de acordo com o secretário. "Fazer mais só é possível se a gente tiver a ajuda efetiva do Ministério da Saúde, liberando o que nós temos direito", disse Bernardino, sobre os R\$ 19 milhões do programa Saúde da Família retidos pela União.

Em agosto do ano passado, o Tribunal de Contas da União determinou ao Ministério da Saúde a suspensão do repasse de recursos para o programa Saúde da Família, do GDF. Os ministros do tribunal concluíram que havia irregularidades no contrato entre o Instituto Candango de Solidariedade e a Secretaria de Saúde.

De acordo com o secretário de Saúde, o dinheiro do programa seria suficiente para combater a hantavirose e outras doenças.